

024

MATRÍCULA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM PELOTAS E SUAS CONSEQÜÊNCIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO. *Cassiane C. Corrêa, Nádie C. F. Machado, Alceu R. Ferraro*
(Escola de Serviço Social – Universidade Católica de Pelotas)

Este trabalho apresenta o resultado do estudo comparativo entre dois projetos, ambos desenvolvidos com apoio do CNPq. Ambos tiveram como um de seus objetivos o estudo da problema da múltipla matrícula nas primeiras séries do ensino fundamental e as distorções daí decorrentes para as estatísticas correspondentes originadas dos registros escolares. A discussão sobre a qualidade das estatísticas é tão velha quanto as próprias estatísticas. O problema parece mais grave no caso das estatísticas sociais, como as estatísticas educacionais que podem subsidiar políticas na área da educação. Os dois estudos foram realizados nas primeiras séries do ensino fundamental de 14 escolas do Bairro Fragata, na Cidade de Pelotas. A metodologia utilizada diferiu um pouco nas duas pesquisas. No estudo exploratório relativo ao ano de 1998, a coleta foi realizada diretamente dos registros das primeiras séries das 14 escolas do Bairro Fragata, envolvendo nove escolas estaduais e cinco municipais. Na pesquisa em desenvolvimento, relativo ao ano 2000, foi elaborado um instrumento para preenchimento pelas secretarias das escolas, compreendendo as primeiras séries do Ensino Fundamental de todas as escolas públicas do Município de Pelotas. A análise desenvolvida limita-se ao Bairro Fragata. Comparativamente ao ano de 1998, a pesquisa relativa ao ano 2000 confirma, para as escolas do Bairro Fragata: 1) confirma a continuidade da ocorrência do fenômeno da múltipla matrícula, com perda de cerca de 2% do total de vagas; 2) confirma a repetição de distorções semelhantes nas estatísticas originadas dos registros escolares no que concerne a matrícula, aprovação, reprovação, repetência, transferência e evasão nas primeiras séries do Ensino Fundamental. (IC -CNPq/UCPel).